

# Planejamento sucessório: os impactos do IOF e como enfrentar os desafios fiscais

Executivo da Rubik Capital explica que as regras da tributação não podem ser deixadas de lado por aqueles que realizam a transição patrimonial

Desde o mês de maio, o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) se tornou uma das principais discussões da economia brasileira, devido às recentes movimentações do governo federal. O PDL (Projeto de Decreto Legislativo), que suspendeu o aumento das alíquotas, entrou em vigor no fim de junho, mas a volatilidade fiscal do país ainda vem mobilizando diversas pessoas com patrimônios milionários e que querem realizar planejamentos sucessórios a buscar formas de se proteger desses impactos.

De acordo com Cassio Zeni, cofundador e diretor de Relações com Investidores da Rubik Capital, gestora de recursos e consultoria de investimentos independente, o projeto é uma resposta efetiva à elevação de impostos, mas não significa que os desafios acabaram. “Vemos diversos movimentos relacionados à captação de gastos, não ao corte. Essa realidade deve ser levada em consideração por aqueles que pensam em fazer uma transição patrimonial com eficiência tributária e segurança jurídica”, explica.

## Alíquotas atuais

As recentes movimentações no IOF começaram quando o governo federal anunciou — e imediatamente recuou — um aumento para categorias como re-



messas ao exterior e planos de previdência privada do tipo VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre). No primeiro, a alíquota voltou para 1,1%, enquanto no segundo a isenção retornou para todos valores.

Por outro lado, o governo vem aumentando impostos em outras esferas para cumprir a regra fiscal e atingir a expectativa de arrecadar R\$ 61 bilhões até 2026. É o caso do fim da isenção de Imposto de Renda para investimentos em LCI (Letras de Crédito Imobiliário) e LCA (Letras do Crédito do Agronegócio), que passam a pagar um tributo de 5%.

Segundo Zeni, essa situação ressalta que o Brasil vive um momento de incerteza. “A falta de estabilidade fiscal gera muitas dificuldades, como atrair capital estrangeiro e sofrer ainda mais com possíveis altas do dólar. Por outro lado, ainda

existem oportunidades para realizar uma blindagem patrimonial, incluindo investir em outros países. Por isso, ninguém que está nesse processo deve deixar para agir depois”, pontua.

## Dicas para driblar os desafios fiscais

Apesar dos desafios fiscais, há algumas práticas que podem ajudar aqueles que estão realizando um planejamento sucessório neste momento. Para o executivo da Rubik Capital, algumas delas são:

- Governança familiar: para que as famílias evitem conflitos, estabelecem uma comunicação clara, entendam os papéis de cada agente no âmbito societário e tomem decisões racionais sobre o patrimônio;
- Atentar-se à inovação: acompanhar as mudanças tecnológicas e movimen-

tos dos setores inovadores pode ser uma via para construir um portfólio rentável e protegido a longo prazo;

- Apostar em moedas fortes: mesmo com os conflitos globais, o dólar e o euro são salvaguardas em um mercado que está cada vez mais conectado e globalizado;
- Alinhar interesses próprios às tendências de mercado: para acompanhar e ajustar constantemente o portfólio visando o equilíbrio, o indivíduo precisa entender os próprios objetivos de sucessão e associá-los a opções de ativos seguros e transparentes;
- Auxílio especializado: a experiência de gestores profissionais ajuda os detentores dos patrimônios em todos os aspectos anteriores, otimizando o processo de forma geral.

“A situação envolvendo o IOF prova que o planejamento sucessório de muitas famílias pode ser impactado tanto do ponto de vista tributário quanto estratégico. É preciso antecipar ajustes para evitar surpresas, multas ou estruturas ineficientes”, ressalta Zeni. “Adaptar a transição patrimonial ao novo cenário, diversificando investimentos e mitigando riscos, é inevitável para quem quer garantir um legado sólido”, conclui.

# As lições aprendidas com o maior ataque hacker já registrado contra o sistema financeiro nacional

André Faccioli (\*)

*Na era digital, os ataques cibernéticos deixaram de ser incidentes isolados para se tornarem sintomas evidentes de vulnerabilidades estruturais*

O recente ataque que expôs fragilidades no ecossistema financeiro nacional, com o desvio de valores que podem chegar a R\$ 1 bilhão, é mais do que um alerta: é um chamado à ação. E, acima de tudo, é uma oportunidade para refletirmos sobre os caminhos que estamos trilhando quando o assunto é segurança da informação.

É importante esclarecer que o alvo do ataque não foi o Banco Central — cuja função é regular e facilitar as transações no sistema financeiro —, mas sim uma empresa terceirizada responsável por integrações via API entre instituições financeiras. Trata-se de um ataque contra a infraestrutura de execução de transações, especialmente operações como o PIX, explorando o elo mais fraco da cadeia: o fator humano.

Esse incidente representa um caso clássico de falha em gestão de riscos de terceiros (TPRM – Third Party Risk Management). Credenciais comprometidas de um funcionário permitiram acesso indevido a sistemas sensíveis, resultando na movimentação irregular de recursos. A primeira lição é clara: a segurança cibernética vai muito além da proteção de perímetro. Em ambientes interconectados e críticos, é essencial uma abordagem abrangente de segurança interna, compliance e governança de TI.

Mecanismos como autenticação multifator (MFA), protocolos como FIDO2, práticas de DevSecOps e políticas de monitoramento e observabilidade contínua são fundamentais para mitigar riscos em tempo real. Não basta proteger, é preciso antecipar, automatizar e reagir com precisão.

Nesse cenário, a gestão

de identidades e acessos (IAM) ganha protagonismo. Mais do que autenticar usuários, é necessário controlar dinamicamente os acessos, auditar comportamentos, aplicar o princípio do menor privilégio e garantir que cada identidade, humana ou não, esteja devidamente governada.

E aqui vale uma reflexão estratégica: estamos preparados para evoluir da identidade como uma “etiqueta de login” para uma infraestrutura crítica da organização? Soluções emergentes, como identidade digital autossobrerana (SSI) e credenciais verificáveis, apontam para um novo paradigma, no qual o usuário tem controle direto sobre seus dados. Embora não sejam as únicas soluções para ataques como o ocorrido, essas tecnologias podem complementar a arquitetura de segurança com redução de superfícies de ataque, validação seletiva e menor exposição de dados sensíveis.

Entretanto, SSI não substitui práticas maduras de segurança, mas sim se soma a elas como mais uma camada de proteção e autonomia, especialmente relevante em setores como o financeiro, onde o risco reputacional e regulatório é altíssimo.

O ataque recente escancarou a urgência de repensarmos nossa postura: sair da cultura reativa e migrar para uma estratégia proativa. Isso significa integrar segurança desde o desenho das soluções (Security by Design), envolver áreas de negócio, treinar equipes, e elevar a cibersegurança ao nível do conselho.

Com as ferramentas certas, visão de longo prazo e coragem para enfrentar as fragilidades, é possível transformar vulnerabilidades em confiança. E essa transformação começa com uma pergunta: quem está no controle da identidade e dos acessos na sua organização?

(\*) CEO da Netbr, empresa referência em soluções de identidade digital e segurança da informação.

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



## HOTEL MAJESTIC S/A

CNPJ 43.121.946/0001-19

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 06 de agosto de 2.025, às 11:00 horas, na sede social, na Praça Dr. Vicente Rizzo, 160, nesta cidade de Águas de Lindóia - SP a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia - Extraordinário: a) Assuntos de relevância para a sociedade. Águas de Lindóia 22 de julho de 2025. José Artur Bernardi - Diretor Presidente.

## Pado S/A Industrial, Comercial e Importadora

CNPJ/MF: 61.144.150/0001-63 - NIRE: 35.300.063.422

### Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 06 de Junho de 2025.

Hora e Local: às 10h00 na sede Social, Rua Dr. Guilherme Bannitz, nº 126, 8º andar, conj. 81, Sala 815, Bairro Itaim Bibi, CEP 04.532-060, na cidade de São Paulo - SP. **Quorum:** presentes os acionistas representando a totalidade do Capital Social. **Aviso aos Acionistas:** Art. 133 da Lei 6.404/76. **Convocação:** Dispensada a convocação prévia pela imprensa, pelo comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme facultado pelo § 4º do artigo 124 da Lei 6.404/76. **Composição da Mesa:** Presidente - **Andréa Nora Felicitas Gardemann;** Secretário - **José de Souza Júnior.** **Ordem do Dia:** i). Deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras do exercício 2024, publicadas no Jornal Empresas & Negócios no dia 05 de junho de 2025 na versão impressa e Digital. **Deliberações:** i). Aprovado por unanimidade o Relatório da Diretoria, bem como o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2024, publicadas no Jornal Empresas & Negócios no dia 05 de junho de 2025 na versão impressa e Digital. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata em forma sumária, que lida e achada conforme foi assinada. **Acionistas:** Village Participações e Eventos S.A. - representada por **Andréa Nora Felicitas Gardemann;** Engenho Administração, Empreendimentos, Tecnologia e Participações S.A. - representada por **Andréa Nora Felicitas Gardemann.** A presente ata confere com o original lavrado em livro próprio. São Paulo, 06 de junho de 2.025. **Andréa Nora Felicitas Gardemann** - Presidente, **José de Souza Júnior** - Secretário. **Acionistas Presentes:** Village Participações e Eventos Ltda. p. **Andréa Nora Felicitas Gardemann, Engenho Administração, Empreendimentos e Participações Imobiliárias Ltda.** p. **Andréa Nora Felicitas Gardemann.** JUCESP nº 225.298/25-9 em 15.07.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

## Pado Cobrança S.A.

CNPJ/MF nº 09.252.451/0001-90 - NIRE: 35.300.348.494

### Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Maio de 2025.

Data/Hora e Local: Aos 30(trinta) dias do mês de maio de 2025, às 10:00 (dez) horas, na sede da Sociedade, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Guilherme Bannitz, nº 126, 2º andar, conj. 21, CV 155, bairro Itaim Bibi, CEP 04.532-060. **Composição da Mesa:** Andréa Nora Felicitas Gardemann (Presidente) e José de Souza Júnior (Secretário). **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do §4º do artigo 124, da Lei nº 6.404/76, por estarem presentes os Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) aprovação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício encerrado em 31/12/2024, publicadas no Jornal Empresas & Negócios no dia 30 de abril de 2025 na versão impressa e Digital. **Deliberações:** Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, tendo sido verificadas as seguintes deliberações, todas aprovadas por unanimidade de votos, sem qualquer ressalva, oposição ou divergência: (i). Aprovaram integralmente o relatório de contas dos administradores, bem como as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31/12/2024. (ii). Aprovaram integralmente as destinações dos resultados. **Declaração:** Os acionistas declaram, neste ato, que receberam cópia do relatório das contas dos administradores e das demonstrações financeiras da Sociedade 30 (trinta) dias antes da realização da presente Assembleia Geral. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Certidão da ata arquivada na sede da Companhia. São Paulo, 30 de maio de 2025. **Andréa Nora Felicitas Gardemann** (Presidente) e **José de Souza Júnior** (Secretário). **Acionista:** (i) Engenho Administração, Empreendimentos, Tecnologia e Participações Ltda., representada por **Andréa Nora Felicitas Gardemann.** A presente ata confere com a original lavrada em próprio livro. **Andréa Nora Felicitas Gardemann** - Presidente, **José de Souza Júnior** - Secretário. **Acionistas Presentes:** Village Participações e Eventos Ltda. p. **Andréa Nora Felicitas Gardemann, Engenho Administração, Empreendimentos e Participações Imobiliárias Ltda.** p. **Andréa Nora Felicitas Gardemann.** JUCESP nº 223.168/25-7 em 10.07.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/1FBA-16D4-8D38-5158> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 1FBA-16D4-8D38-5158



### Hash do Documento

2AF0C864E014CD6FF6A3AACBF961F4905CEF6301DC4B77661D5C97C5C431DA14

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 23/07/2025 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 23/07/2025 19:51 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

